ANNO DE 1839 TERÇA FEIRA 30 DE ABRIL. NUMERO 96

CAMBIOS.

Abril 29
Londres 30 1/4 por 1$000 sed.
Lisboa 80 por 100 premio, por metal, offerecido.
França 320 a 325 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 15$100 as velhas, novas 14$900.
" 4$000 8$200 a 8$300.
Pezos Columnarios 1$680 a 1$700.
Dittos Mexicanos 1$640 a 1$650
Patacões Brazileiros 1$680 a 1$700.
Premios das letras, por mez 1 1/4 a 1 1/2 por 100.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba e Villas de sua pretenção . . . . Cidade de Rio Grande do Norte, e Villas Idem . . . Cidade a Fortaleza e villas Idem . . . . Villa de Goianna	Segundas e Sextas feira.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto ditto.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem idem.
Villa de Pajau de Flores.	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; insirindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

29 Segunda S. Pedro M. Audiencia do J. de Dir. da 2. vara de manh.
30 Terça S. Catharina de Sena. Rel. e aud. do Juiz de Dir. da 1. vara de manhã.
1.° de Maio Quarta ✳ S. Felippe e S. Tiago Ap.
2 Quinta S. Athanasio B. Rel. e aud. do Juiz de Dir. da 2. vara de manhã.
3 Sexta ✳ Invenção da Santa Cruz.
4 Sabbado S. Monica May de S. Agostinho. Rel. de manhã e aud. do J. de D. de m.
5 Domingo A Maternidade de N. Senhora.

Marè cheia para o dia 30 de Abril.

As 6 horas e 54 minutos da manhã. As 7 horas e 18 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

1839 = N. 68.

Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia de Pernambuco. Faço saber á todos os seus habitantes que a Assemblea Legislativa Provincial Decretou, e eu Sanccionei a Resolução seguinte.

Artigo Unico. Nas duas Freguesias da Cidade de Olinda só havera' um Sub Prefeito.

Ficão revogadas todas as Disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as Auctoridades a quem o conhecimento e execução da referida Resolução pertencer, que a cumprão, e fação cumprir tão inteiramente como nella se contem. O Secretario desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco em 13 de Abril de 1839; decimo oitavo da Independencia e do Imperio.

L. S.

Francisco do Rego Barros.

Carta de Lei pela qual V. Ex. manda executar a Resolução da Assemblea Legislativa Provincial, que houve por bem Sanccionar, mandando que haja um só Sub-Prefeito nas duas Freguesias da Cidade de Olinda, na forma a cima declarada.

Para V. Ex. ver.
Jose Xavier Faustino Ramos a fez.

Registada a f. 101 v. do L. 1.° de Leis Provinciaes. Secretaria da Provincia de Pernambuco em 13 de Abril de 1839.

Jose Xavier Faustino Ramos.

Foi Sellada, e publicada esta Lei na Secretaria da Provincia de Pernambuco em 13 de Abiril de 1839.

Jeronimo Martiniano Figueira de Mello.

Diversas Repartiçoens

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 88.

OBRAS PUBLICAS.

Terrenos de Marinha.

Convida-se a todos os possuidores dos terrenos de Marinha desde o Forte do Mattos até o Trapixe novo, por mandado do Illm. Sr. Inspector Geral das Obras Publicas, Encarregado de fazer executar a medição, e demarcação dos referidos terrenos, para que hajão de comparecer, por si ou por seus procuradores nos dias Terças, quintas, e Sabbados, as sette horas da manhã, afim de assistirem a dita medição.

Inspecção das obras publicas 27 de Abril de 1839.

João Francisco Bastos,
Escrivão interino.

Pela Administração Fiscal das Obras Publicas se hade vender, em hasta Publica, a quem mais der, uma porção de telha velha de uma casa de taipa, sita no lugar denominado — Zumbi — na estrada nova do Páo do Alho, com acondição de demolir a dita casa a sua custa, a pessoa que houver de comprar, podem comparecer na Sala da sobredita Administração, no dia 30 do corrente, tendo com antecedencia hido ao dito lugar ver a quantidade da telha, dirigindo-se ao Snr. Tenente Joaquim Ignacio de Barros Lima, para mostrar a referida caza.

Moura.
A. F.

PREFEITURA.

Parte do dia 28 de Abril de 1839.

Illm. e Exm. Snr. — Forão presos hontem a minha ordem, e tiverão destino: Serafim Jose de Souza, branco, pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife, por ter dado uns soucos em outro; Francisco Dorneles, pardo, pelo Sub-Prefeito da de S. Antonio, por ter sido chamado por Anacleto Alves da Silva para faser umas pinturas em sua Salla, e raptar-lhe 2 aneloens e 4 voltas de cordão de oiro, e um par de fivellas de prata de suspensorios; Luiz Ferreira da Costa, e Jose de Azevedo Passos, brancos, pelo Sub-Prefeito da de S. Pedro Martir, este por ser vadio, e viver sem emprego util, e aquelle por contravenção as Posturas da Camara Municipal, como taberneiro.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 28 de Abril de 1839. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 29 de Abril.

Illm. e Exm. Sr. — Consta das Partes hoje recebidas que forão presos hontem á minha ordem, e tiverão destino: Francisco Fernandes Profirio, pardo, pelo Sub-Prefeito da Freguezia do Recife, por ter dado umas facadas em Rafael Antonio; Constantino José Teixeira, branco, Manoel da Ressurreição Chrisostomo, e Simão da Costa Lopes, pardos, e João, preto, escravo de João Francisco, pelo Sub-Prefeito da Freguezia da Boavista, o 1° à pedido de seu patrão, por lhe ter extraviado varios objectos de sua taberna em jogos, e ser encontrado dentro da mesma no exercicio deste máo vicio com outros, o 2°, e 3° por estarem armados de cacetes, e dirigirem insultos a dois Commissarios de Policia que se acharaõ de ronda no lugar da Estancia, e o 4° por deitar a correr, a força de relhadas, um cavallo que puxava uma carroça, e encontrando este com um preto escravo o deitara por terra, passando lhe por cima a dita carroça, resultando quebrar lhe uma perna; e Antonio José Gomes, pardo, por um soldado de policia por estar bastante ebrio.

Nada mais occorreo. Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 29 de Abril de 1839. etc.

EDITAES.

O Coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo, Juiz de Paz do Bairro de Santo Antonio do Recife em virtude da Lei.

Faz saber aos Senhores Eleitores que compoem o Colegio respectivo, que estando marcado o dia 3 do proximo mez de Maio para se proceder a Eleição de hum Senador vago por falecimento do Marechal Jose Ignacio Borges; e juntamente a nomeação dos Membros para a nova Assemblea Legislativa Provincial, como acaba de partecipar-me a Camara Municipal desta Cidade em officio de 25 do corrente, recebido no dia 27: que he o lugar da reuniaõ a casa do Jury desta Cidade pelas 9 horas da manhãa do referido dia.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente que será affixado no' lugar do costume, e publicado pela Imprensa.

Bairro de S. Antonio do Recife 29 de Abril de 1839. Eu Innocencio da Cunha Goianna, Escrivão o escrevi.

Joaquim Bernardo de Figueiredo.

D'ordem do Exm. Snr. Presidente vai a Concurso a Cadeira vaga de Latim deste Liceo: os Candidatos que pertender opor-se a ella, deverão apresentar-se ao Director do Liceo os seos requerimentos legalisados ate 28 de Maio segundo ha determinado no Regulamento das Aulas, porque a 4 de Junho tem de principiar as provas ali mesmo marcadas.

Liceo 28 de Abril de 1839.

Láurentino Antonio Moreira de Carvalho.
Director.

Relação das Revistas respectivas a todo o destricto submettido a Relação de Pernambuco, que se achaõ no Supremo Tribunal de Justiça, mas sem andamento por falta de preparo.

Revista Civeis.

Apresentadas em Janeiro de 1836.

Maria da Conceição Arruda, e Bonifacio Cabral de Mello.

Izabel Maria da Conceição, e Luiza Maria da Conceição.

Em Junho.

Cosme Damião da Silva, e Jacinto Soares Botelho.

Em Julho.

Serafim de Sousa Oliveira e mulher, com Valentim Dias das Dores, e outros.

Em Setembro.

Antonio Rebello Silva Pereira, a Fazenda Publica.

Em Novembro.

Jose Vaz Salgado, e Roque Antunes Correia.

Apresentadas em Abril de 1837.

Os Administradores do Grande Hospital da Caridade de Pernambuco, e Francisco Antonio de Sá Barreto.

Em Maio.

Zacarias Gonçalves Lima, com Manoel Joze de Campos.

Em Junho.

Angelo Custodio da Silva Fragoso, e Jose dos Santos Silveira.

Apresentadas em Janeiro de 1838.

Manoel Jeronimo da Costa Uchoa, e Policarpo José d'Albuquerque.

Em Março.

Thomaz Ferreira Soares, e Jose Rodrigues Lima.

João Evangelista da Costa Silva, e a Fasenda Nacional.

Em Abril.

Manoel de Carvalho Paes de Andrade, e a Fasenda Nacional.

Em Junho.

Bernardo Lasserre, e Comp. com Francisco Gonçalves da Rocha.

Em Setembro.

Jose Rodrigues de Oliveira Lima, e D. Ignacia Maria Xavier.

Antonio de Albuquerque Maranhaõ, e Jose Ignacio de Albuquerque Maranhaõ.

Em Outubro.

D. Anna Maria Jose de Mello, e Jose Pinto.

Em Novembro.

Pedro Fernandes Ferreira, e outros, e D. Rosa Maria de Vasconcellos.

Apresentadas em Fevereiro de 1839.

Antonio Fernandes de Azevedo, e João Maria Seve.

Francisco Pedro Bandeira de Mello, e a Fasenda Publica.

Bento Luiz da Gama Maia, e D. Anna Joaquina de Vasconcellos, e outros.

A Fasenda Publica, e Joaquim Gonçalves Meirelles.

Revistas Crimes.

Apresentadás em Dezembro de 1835.

Francisco Esteves Abreo, e Miguel Arcanjo Rodrigues Lima.

Em Fevereiro de 1837.

Joaquim Alves da Cruz, e Vicente Ferreira da Silva.

Em Setembro.

Manoel Jose Pereira Junior, e Alexandre Ferreira dos Santos com a Justiça.

Em Maio de 1838.
A Justiça por seu Promotor com Jose da Silva Titara.
Em Janeiro de 1839.
Francisco Pereira Pinto Cavalcante, e o Promotor Publico de Pernambuco.

Adverte-se as pessoas que se derigirem ao Secretario com o preparo, que este he unicamente de 5U600 rs. cada Revista, e que deverão declarar qual das partes o despende para se escrever nos autos, e a final poder ser contado a que decahir.
Rio 30 de Março de 1839.
O Secretario.
Cyrino Antonio de Lemos.

A OPPOSIÇAO' DE 1838.

Capitulo Primeiro.

Resignação do Cargo de Regente do Imperio pelo Exm. Snr. Diogo Antonio Feijó. -- Estado Politico do Brasil na abertura da Sessão da Assemblea Geral Legislativa de 1838.

O dia 19 de Setembro de 1837 foi testemunha da abdicação forçada que pela segunda vez se fasia no Brasil. da Primeira Magistratura da Nação. O Exm. Snr. Diogo Antonio Feijo' elevado pela Urna Eleitoral ao Suppremo Cargo de Regente do Imperio de q' tomou posse em 12 de Outubro de 1835, mostrou um caracter menos adaptado as suas novas funcções, do q' as que tinha anteriomente exercido, com universal apluaso, como ministro da Coroa na epoca calamitosa; |que principiara em 7 de Abril de 1831. Bem que conceituado nesse tempo como uma das pessoas, que professavão ideias de extremo liberalismo ou prefeito Republicanismo, elle soube conduzir-se por uma maneira tão prudente e energica, que todas as facções que se apresentarão armadas em campo, nos interesses, quer do ultra liberalismo, quer do absolutismo que devia seguir-se, a restauração do Principe que havia abdicado, forão immediatamente combatidas e destroçadas, salvando por este modo o Imperio do risco de uma dissolução social, e de todos os horrores inheurentes a desenfreada anarquia: elevado porem a Supprema Magistratura em consequencia da nomeada de tão importentes serviços, a sua energia começou a declinar; os seus actos envolvião alguma couza, que deixava lugar a bem ou mal fundamentadas suspeitas; as suas principaes nomeações recairam em pessoas que, ou tinhão contra si preconceitos desfavoraveis, ou se tornarão celebres pela sua completa incapacidade; finalmente; nada mais restava do homem reputado extraordinario, se não uma tenacidade indomavel, e de alguma maneira rustica, para com o Corpo Legislativo, contra todos os principios, que servem de norma de conducta aos Gorvernos nos Estados Representativos.

E' da essencia dos Governos Constitucionaes huma Opposição e he inherente a oposição o desejo de Governar.

Tirado este desejo, toda a Opposição ficaria sem estimulo, sem acção, e por consequencia nulla; tirada a opposição altera-se-hia essencialmente a indole do Governo que, de temperado, passaria então para absoluto. Uma Oposição existia no Brasil, como em todos os outros paises constituidas pelo mesmo modo, a qual tirando todos os dias novas forças das proprias resistencias do Governo, aproveitando-se habilmente dos seus descuidos ganhava a passos largos na opinião Publica o terreno, que o Governo, sem saber, ou sem querer neutralisa-la a passos largos lhe cedia.

A guerra civil, que infelismente se havia assendido na Provincia de S. Pedro, era o escolho fatal em que o governo devia naufragar. A tibieza, que se notavo nas providencias por elle expedidas a respeito daquella Provincia, contrastava de uma maneira singular com a energia, de que o mesmo Governo, no principio da sua existencia, tinha dado provas a respeito da Guerra Civil, que achou accesa na Provincia do Para'. Para esta elle apressou-se em mandar tropas, embarcações de guerra, pretexos e generaes, ao mesmo tempo que se contentou em mandar para aquella um Presidente com algumas munições, e uma promessa de amnistiar os rebeldes, que arrependidos voltassem a obediencia da Autoridade legal: a respeito desta elle declarava solemnemente no seio da representação Nacional, que a Provincia seria arrancada, ou por bem, ou por mal, as feras que a dominavão; a respeito daquella as suas expressões ressumbravam certa contemplação para com os revoltosos, e tendiam a afrouxar os animos dos legalistas. -- A sedição de Porto-Alegre (disse elle na mesma occasião em que com tanta energia se pronunciava acerca da rebelião do Para'): a sedicção de Porto Alegre em poucos dias comprehendeu a Provincia inteira. O bem do estado aconselhou medidas consiliadoras. O Gorverno tem deixado entrever aos sediciosos que, se o desejo de não sacrificar Brasileiros ao estado da Guerra, tem feito dar espaço à reflexão no caso de contumacia pora' em movimento todos os recursos do Estado para sugettal-os a obediencia. Qual sera' a cauza (perguntavão algumas mais desapaixonadas) dessa extraordinaria differença entre umas é outras expressões? Não podendo a resão descobrir-lhes alguma, que plauzivel fosse, nas circunstancias locaes, ou em a naturesa do crime, ellas a iam procurar nas simpathias, e se persuadiam de que sendo a guerra do Pará uma guerra de castas o Governo sinceramente em penbava em subjugar as mais barbaras e menos uteis; e sendo a guerra do Rio-Grande uma guerra de principios, o Governo uzava para com os rebeldes desta Provincia de uma moderação altamente criminosa. Com effeito, a rebelião de Porto Alegra não tinha comprehendido a Provincia inteira. O facto desmentia esta asserção pela consideração bem obvia de que tal rebelião encontrava uma resistencia tão tenaz e tão forte, que a não tinha podido domar, que não tinha podido assenhorear-se dos pontos mais importantes. Quanto as medidas conciliadoras e quanto ao espaço dado a reflexão dos rebeldes, tudo isto involvia pura perda da força moral e physica da Legalidade, que assim se apresentava froxa por um lado, e por outro lado deixava tempo a que os rebaldes organisassem os seus planos, reunissem e disciplinassem forças sufficientes para repellirem as do Governo legitimo. Estas ideas proclamadas na Tribuna, espalhadas pela imprensa, e nunca victoriosamente combatidas, fortalecião a crença de uns, formavão a de outros, e produzião a castastrophe de 19 de Setembro, a qual não trouxe o menor aballo á paz nem as fortunas, disposto estavão os animos para aquelle acontecimento! A rebelião da Capital da Provincia da Bahia, da qual adiante fallaremos, teve em outras cauzas a sua origem.

Chamado a Regencia interina do Imperio um cidadão, que por sua capacidade, experiencia e sisudesa havia conseguido uma reputação brilhante e extensa, o Exm. Snr. Pedro de Araujo Lima mostrou logo no seu primeiro acto que comprehendia melhor do que o seu antecessor, o maquinismo do Governo Constitucional. A oposição tinha vencido nos debates da Tribuna e da Imprensa, cumpria que a opposição viesse para o thatro das operações por em pratica, e dar desenvolvimento as theorias, a que não tinhão podido resistir os seus adversarios. Algumas das primeiras capacidades da opposição cumpriram com effeito a obrigação em que se havião constituido para com a Nação, que tinha escutado os seus principios; ellas acceitaram as pastas, e incetarão a sua carreira mostrando-se perfeitamente penetradas da indole do Systema Representativo. Este Systema suppoem, como condição essencial para o andamento dos negocios, a harmonia dos Poderes Politicos; esta harmonia não se pode dar sem a existencia de reciproca confiança entre as pessoas que exercem esses poderes: logo que tal confiança falta, é indisdensavel que a de um delles se retirem da scena, dissolvendo-se a Camara temporia, ou demittindo o Ministerio: e não podendo por hora ter lugar entre nós o primeiro expediente, o qual constitue um verdadeiro appello para a Nação, indispensavel é seguir o segundo.

De perfeito accordo pois com estes principios, a nova Administração, longe de se apresentar em attitude hostil com o Corpo Legislativo, tomou na presença delle a posição, que lhe assigna a Constitução do Estado; solemnemente declarou que deixaria o seu posto, logo que a Assemblea retirrasse della a sua confiança; e este procedimento tão fraco, como justo, lhe grangeou por tal maneira as vontades, que no fim da Sessão de 1837 ella estava habilitada com as medidas, que tinham parecido razoavelmente necessarias para concluir a pacificação da Provincia do Pará, e subjugar a rebeldia na Provincia do Rio Grande. Assim, se o Governo se via rodeado de consideraveis embaraços, elle via-se tambem assistido do apoio da opinião publica, e da confiança do Corpo Legislativo.

Era a primeira obrigação do Governo a redição da rebeldia na ultima Provincia, de que temos fallado; e com effeito o Governo empregou desde logo todas as diligencias para desempenhar esse dever. Elle não se limitou a enviar admoestações, e conselhos, mandou um General dos mais habeis; mandou petrechos, e muniçoens de guerra em abundancia, mandou embarcações de guerra proprias para operarem de accordo com as forças de terra, nas agoas interiores da Provincia; mandou finalmente soldados. Era bem de prever que os desafeiçoados á nova Administração, não podendo negar os esforços, que ella empregava por desempenhar uma das primeiras condiçoens da sua existencia politica, pretendessem ao menos rebaixar-lhes o valor, inculcando que estes effectivos e promptos soccorros, principalmente de tropas, eram devidos ás diligencias da Administração, que tinha expirado; mas por que motivo não tinha essa Administração feito o mesmo, que se via faser á Administração actual? Se a tropa existentes no deposito desta Corte, e que não montava ainda sufficientemente disciplinada, ella podia ir concluir a sua disciplina no theatro da guerra: se essa tropa não se achava ainda em estado de faser frente ao inimigo no campo aberto, ella, com a assistencia de alguns Veteranos, podia defender os pontos fortificados, deixando assim disponiveis as guarniçoes aguerridas para operarem na campanha.

Alem destas vantagens physicas, huma vantagem moral tambem se conseguiria de não menor importancia: Legalistas, e rebeldes, veriam que o Governo Geral sinceramente se empenhava em restabelecer com promptidão a ordem e a tranquilidade; e o desalento dos segundos cresceria na proporção do alento dos primeiros; porem o Governo transacto entendia que devia confiar muito em Instrucções escritas, em manejos de Gabinete, em um systema mysterioso, e pouco em forças; dando assim, pelo menos, a apparencia de que elle abandonava a Provincia á discripção da sua sorte.

Com as medidas do actual Governo a guerra apresentava para a Legalidade hum aspecto inteiramente favoravel, e risonho; e os rebeldes, vencidos em quasi todos os encontros, teriam sido completamente derrotados, se o desagradavel acontecimento occorrido na Capital da Provincia da Bahia não produzisse uma diversão nos cuidados meios e nas forças do Gov. Desde muitos annos existem não só na Bahia, como em outras Provincias do Norte, homens temerarios, imaginações esquentadas, genios orgulhosos, e possuidos do mais exaltado espirito do bairrismo, que julgam ser degradação insupportavel terem de procurar na Corte alguns recursos, que nella existem concentrados. Este orgulho tem dado origem a ideias de separação, mais ou menos ramificadas, mais ou menos desenvolvidas, e por vezes levadas a effeito sempre com infeliz successo para os innovadores, que só vem a difficuldade daquelles recursos, mas não apreciam as garantias, que elles offerecem, e que dezappareceriam no momento, em que fossem descollocados para as respectivas. A existencia, á testa do Governo, de huma pessoa, que proffessava em Politica sentimentos oppostos a toda a centralisação, pareceo a algumas dessas imaginações ardentes offerecer occasião azada para ir avante o plano da meditada separação, cujo favoravel resultado se lhes affigurava infallivel, estando o Governo a braços com a rebeldia na Provincia do Rio Grande. Estas ideas germinavam, e iam lavrando debaixo de impenetravel segredo; mas apparecendo o successo de Setembro, forçozo era aos dissidentes abandonarem as suas pretençoens, ou apresentarem-se extemporaneamente em campo. Este ultimo expediente lhes pareceu preferivel, e no dia 7 de Novembro do anno passado foi arvorado na Cidade da Bahia o estandarte da revolta. O grito revolucionario estendeo-se a dois pontos de menor importancia, mais em ambos foi immediatamente suffocado: na Capital, os facciosos, ainda que abandonados das pessoas de consideração por empregos, ou fortuna, estavam senhores das fortificaçoens, do armamento, e mais artigos belicos, dos cofres publicos, e todos os dias engrossavam as suas fileiras com pessoas attraidas pela homogeneidade de opinião, ou pelo interesse de avultado soldo. Suffocada a rebellião nos dois pontos, a lealdade dos Bahianos se esforçou por contel-a dentro da Cidade, em quanto a noticia de tão desastroso acontecimento não chegava ao Governo Geral. Ella chegou com effeito, e as providencias expedidas pelo Governo, e energicamente secundadas pela população do Paiz, e pelas forças, que se lhes reuniram obtiverem apagar o volcão revolucionario. As armas da Legalidade entraram triumphantes na Cidade em 15 de Março seguinte. Esta lição desenganou os agitadores, e não appareceram tentativas de novas desordens em parte alguma do Imperio. No Pará as ultimas hordas canibaes eram batidas nas remotas mattas, a que se tinham refugiado.

Se a nova Administração obtinha nas armas as vantagens, que acabamos de esboçar, não era menor a benefica influencia, que ella exercia sobre as ideas. A Imprensa tomou, na generalidadei, um novo caminho. Em lugar de suscitar os desejos de mais lata liberdade, elle se restringio a radicar a que estava consignada nas Instituiçoens, a disseminar as luzes, a promover os melhoramentos materiaes, emfim, a restabelecer a Moral e o Culto, q'a cadea não interrompida das nossas commiçoens internas tinha, se não inteiramente abolido, ao menos em grande parte resfriado. Debaixo da influencia d'estas vistas principaes da Administração huma nova era de paz, de illustração, de progresso, e de moralidade, começou a despontar para o Brazil e veio, doidar os seus enlutados horisontes. Se o archote da guerra civil ainda não estava extincto no Rio Grande, o Governo não descançava na diligencia de apagal-o: por todas as outras partes a população respirava desejos ardentes de ordem, de tranquilidade, de estabilidade, e de regular progresso e sombra da Monarquia Consticional, contra a qual não ousavam mais apresentar-se as pretençoens da pura Democracia. Tal era o estado do Brasil na abertura da Sessão Legislativa do corrente anno.

(Do Sete de Abril.)

Exterior.

Limites de Nova Brunswich — Invasão de Maine — Captura dos invasores.

Os papeis de Nova Brunswich, recebidos pelo ultimo Correio dão uma noticia muito extraordinaria, pela qual são parcialmente explicados os objectos da Sessão secreta da Legislatura do Estado de Maine, e prospectos de perturbações externas muito mais proximas aos confins do territorio do que as da fronteira Canadiana, tornão-se tão distinctos que não podem deixar de ser entendidos. Mal podemos acreditar que o objecto seja provocar a guerra, e que esta invasão se destine a estimular o Governo geral a uma apressada accommodação d'uma questão ha muito agitada; mas seja qual for o motivo, folgamos de que o ataque tenha sido promptamente repellido, e não duvidamos que se for segundado, Sir John Harvey receberá os invasores muito bem. Abaixo apresentamos a narração da Sentinella de Fredericton, as observações da Crónica de S. João.

Invasão da Provincia.

Em a nossa edição de quarta feira mencionamos, que até sabbado poderiamos communicar alguma cousa definitiva a respeito da fallada invasão da Provincia, e aquellas esparanças se realisarão pela captura, e prisão na cadea daqui, de tres dos chefes da recente invasão.

Parece que durante as ultimas sessões secretas da Legislatura de Maine se decretou a somma de 10,000 ll. para as despezas d'uma invasão experimental n'aquella parte desta Provincia, que se denomina « o territorio disputado. »

De conformidade com esta resolução, e, segundo pensamos, com instrucções do Estado de Maine, armou-se, e abasteceo-se uma partida composta d'um Cherife, do Agente de Terra, de dou Advogados para fazerem de conselheiros legaes, e de dous ou tres officiaes, com cerca de duzentos homens assalariados como condestaveis especiaes, e armados d'espingardas para representarem o duplo caracter d'officiaes de paz, e gente de milicia. A expedição tambem levou comsigo tres peças d'artilharia.

Montados em carros com quatro parelhas de cavallos, entrou esta expedição na Provincia, na segunda feira d'esta semana, trazendo comsigo algumas partidas de lenhadores que encontrarão no caminho, e acampando-se perto de trinta milhas distantes da embocadura do rio Restook. Entretanto destacou-se a *Woodstock*, segundo inferimos, um troço de lenhadores, que se apossarão d'armas, e munições, entrando á força nos arsenaes publicos d'aquella praça, e na sua volta pelo rio acima conseguirão prender os Srs. Mclntire, agente da terra, Cushman, um dos conselheiros legaes, e Bartlett, que sabemos intitular-se Draftsman.

Estes cavalheiros tinhaõ deixado a tropa, que ia mais adiante, debaixo do commando do Cherife, o qual parece que os precedera para experimentar aquelles lenhadores que elles haviaõ apanhado, exigindo d'elles obrigações para o pagamento de certas sommas ao Estado de Maine, e exercendo varios actos de senhorio altamente insultantes, e offensivos para com o governo do paiz, e em despeito da authoridade de Sua Magestade n'esta porção dos dominios Inglezes.

Fatigados d'esforço, accompanhado com toda a probabilidade d'algum consideravel gráo d'anxiedade, os individuos em questão de companhia com o Coronel Webster, que é bem conhecido n'este lugar, e um Mr. Pillberry, tinhaõ ido descançar em caza de Mr. Fitzherbert, que mora cerca de 8 milhas em linha recta distante do rio de S. João junto a Tobique, onde foraõ prezos, como a cima dissemos, e marcharaõ para Woodstock, donde foraõ logo conduzidos debaixo do cuidado do Capitão Conliff da Milicia de Carlton, para o quartel general, e apenas se pôde aprompter uma ordem e prisão, foraõ levados huntem para a cadea.

A tropa commandada pelo Cherife, logo que soube, que os seus chefes tinhaõ sido apanhados, promptamente retirou se com quatro, ou sinco subditos de Sua Magestade, que elles tinhaõ prendido, e julgamos que tomaraõ uma posição dentro da linha do lado Britannico, onde provavelmente esperaraõ reforços, e instrucções do Poder Executivo do Estado de Maine, se antes d'isso forem expulsos, ou aprisionados pela força armada, que se terá reunido, para acudir a actual urgencia.

Já é tempo de voltar ao que aqui teve lugar. Passou-se a quarta feira, sem que se obtivesse alguma informação positiva do Tenente Governador, ainda que como a cima dissemos, se receberaõ no sabbado boatos da invasão da Provincia. Com tudo apenas se recebeo tal noticia, publicou-se uma proclamação de S. Exc. que se achará na columna seguinte, e á qual responderá todo o coração Inglez; e convem dizer aqui que as armas que foraõ tomadas em Woodstock para defender o paiz contra a secreta invasão d'um perfido inimigo, foraõ entregues, e já estão no arsenal de Woodstock.

A proclamação appareceo na quarta feira á noite, e foi enviada uma copia della por Mr. Mc Pherson ao Cherife de Carleton, a quem elle encontrou no rio de Chute, na sua volta da scena da acção; tendo ido alli mui convenientemente para conter, e moderar aquelles exaltados sentimentos que tinhaõ sido excitados por uma aggressão não provocada, na quinta feira ao meio dia um destacamento do Regimento 36 composto de perto de 90 homens, sob o commando do Capitão Nugent d'aquelle corpo, marchou em carros para Woodstock, onde deviaõ ter chegado a noite passada; foraõ seguidos pelo Tenente Coronel Maxwell, que commanda o Regimento, e expediraõ se ordens para pôr se a parte superior do paiz em estado de defeza, organisando se uma força sufficiente de milicia, que será soccorrida com reforços da parte debaixo, se assim for preciso.

Abaixo demos até esta noite, uma narração dos importantes acontecimentos da semana passada, e cujos mais serios resultados podem ser antecipados. D'ambas as partes prevalece grande exaltação, e aquelles que tão infundadamente invadiraõ esta Provincia, já viraõ assaz o caracter resoluto de seus habitantes para satisfaze los, e que os Estados Unidos não podem arranca los ao Estado Parentel; entretanto que pelos successos que agora occorrem, póde o Governo de Sua Magestade conhecer, que a cessão de qualquer porção do territorio Inglez não deve ser feita sem o consentimento d'aquelles subditos da Rainha, que occupaõ, ou herdaraõ o sólo.

Em quanto áquelles individuos que possaõ entrar nas terras em questão, algumas representações do governo do Estado de Maine feitas por intermedio do Governo Geral, teriaõ encontrado attenção da parte do Poder Executivo d'esta Provincia. Não só tem elles deixado de o fazer, mas até o ataque á integridade das possessões Inglezas n'esta parte, foi dirigido em segredo, e intentado com surpresa: todavia foraõ mallogrados pelo valente, e leal comportamento dos bravos, com quem elles se metteraõ, e que a não ser a captura dos chefes, e as representações, e influencia do Cherife do Condado de Carleton, lhes teriaõ dado uma lição, que elles teriaõ provavelmente aprendido menos fatalmente, e que teria sido escripta com caracteres de sangue.

O Coronel Webster, a que se allude na relação supra, veio á cidade a noite passada, e foi preso esta manhã cedo, e mettido no carcere. Um Doutor Yankee, que andava viajando sob pretexto de vender medicamentos, com uma garrafinha n'uma mão, e uma arma na outra, foi mandado para a cadea de Woodstock. A Sentinella.

(Traduzido)

PARIZ, 2 de Março.

Noticias d'Hespanha.

As barbaras execuções, ordenadas pelo General Maroto, foraõ formalmente desapprovadas por D. Carlos, que destituio immediatamente este general, e o declarou traidor, e fóra da protecção da Lei, se elle se não apprensentasse em continente na sua presença para responder da sua conducta. Teria Maroto praticado estes sanguinolentos excessos para arruinar a causa do Pretendente e preparar a sua defecção, como o annunciaõ diversas correspondencias da fronteira? Nós o ignoramos ainda, e toda esta tragedia continua a estar involvida de grande mysterio.

Maroto, depois de haver publicado huma proclamação, partio de Estella para unir-se ás suas tropas na Ribera, deixando ordem de fuzilar no dia seguinte, 19 de Fevereiro, outros 7 officiaes superiores, ou personagens prezas em diversos pontos da Navarra. A noticia desta segunda execução chegou antes de hontem a Bayona, e soube-se que por entre as victimas se achava o corenel Oger, primo do general D. Francisco Garcia, fuzilado na vespera e D. Ramon Dallo, antigo esmoler do estado maior-general do exercito; o commandante Ubago, e os commandantes dos fortes do Pui e de Santa Barbara, situados perto de Estella.

Instruido destes acontecimentos, D. Carlos, se derigio a Alsazua, villa situada a 7 legoas de Estella. Mas no dia seguinte elle retrocedeo para Bergara. O Marquez de Valdespina, ministro da guerra, deu a sua demissão, e o Duque de Granada, velho septuagenario, inimigo de Maroto, homem fanatico e incapaz foi designado para o substituir interinamente; este ponto será conferido ao conde de Casa Eguia.

Dous batalhões, o 5º de Guipozcoa e o 5º de Navarra, foraõ chamados a toda a pressa ao quartel do Pretendente. Este ultimo dice que queria ver Villareal, desterrado a 2 annos; e Balmaseda, preso á algumas semanas por ordem de Maroto. Villareal foi appresentado por D. Sebastião: acredita-se geralmente que elle será reintegrado no commando em chefe do exercito.

Espalhou-se hontem a noticia, que Maroto se tinha passado para o exercito da Rainha, conduzindo comsigo 8 batalhões: esta noticia requer confirmação.

Eis aqui o que nos escrevem de Bayona: « Depois de esperarmos 2 dias, todas as incertezas cessaraõ pela chegada de documentos officiaes. Está presentemente verificado que Maroto obrava segundo a sua propria vontade, para desembaraçar-se de seus inimigos pessoaes, e que os fuzilou sem processo, e sem ordem de D. Carlos, a quem elle não deu parte. »

Escrevem de Navarra que, por ordem de D. Carlos foi imposta huma contribuição de cincoenta mil pezos fortes, ás quatro Provincias que obedecem aos seus decretos.

A 23 de Fevereiro ás 7 horas da manhãa hum ajudante de campo do general Maroto, chamado Bures, foi preso em Urdach, no momento em que se passava para França, elle foi conduzido para Estella. A 22 mandou Maroto pedir a Bayona 40 mil francos, para pagar ás suas tropas. O Phare de Bayona diz que Maroto perdoou a morte ao coronel Ubaga, hum dos condemnados. Muitas pessoas de distincção, assim militares, como Sacerdotes se tem posto a salvo.

Noticias do Mexico.

O Restaurador do Mexico, traz os detalhes a respeito dos acontecimentos que tiveraõ lugar em 14 de Desembro naquella Cidade.

O povo se sublevou a favor do federalismo; elle obrigou Bustamente a chegar á sua varanda e a gritar: « Viva a federação! » vós tereis a federação dice elle, depois o povo se derigio ao Convento de S Domingos aonde se achava prezo Valentim Gomes Farias, á mais de 3 mezes por ser federalista. O povo ia arrombar as portas, quando hum dos chefes ordenou que Farias fosse posto em liberdade. Foi igualmente posto em liberdade, José Maria Alpuche o Infante, que tambem estava prezo pelo mesmo motivo, e ambos foraõ conduzidos em triunfo pelas ruas da Cidade, dirigindo-se depois á casa do general Urrea, federalista. Eis aqui o general Urréa!; exclamou o povo, Viva o salvador da republica, o sustentaculo da federação, o vencedor do impostor Cesar! Perto das 9 horas da noite, os grupos se dividiraõ em pelotões, e se retiraraõ para suas cazas, sem commetterem a menor desordem. Felizmente neste dia ninguem foi ameaçado, e a tropa que se havia postado em diversos pontos, teve de retirar-se, por não ter nada a fazer.

(La Presse.)

THEATRO.

Amanhã, 1º de Maio, em beneficio de Antonio Lopes Ribeiro, Actor do mesmo Theatro, subirá a scena o seguinte divertimento: Representar-se-ha a Peça — O Tyranno da Grecia — ou — O Principe Heracleo — Foi offerecido ao Beneficiado este tão bem delineado Drama por um seu Amante, que se deo ao trabalho de o traduzir em boa proza, por conhecer o bello, e sublime, e quanto poderá deixar satisfeitos os que amaõ a Scena, para se entreterem nas bellas e innocentes virtudes que ornaõ este Drama; como tambem o horror aos tyrannos e despotas, que quasi sempre são desgraçados. Será ornado de carro triunfal, Muzica bellica, e tropa; nada se ommitirá do seu brilhantismo, para que fique satisfeito o seu Traductor. Os intervallos dos actos serão preenchidos de boas peças de Muzica. Findo o Drama cantar-se-ha o Dueto — Pitanguinhas a chorar —; findando todo o divertimento com a bella Farça — O Hollandez pagar o mal que não fez — á pedido de muitas pessoas.

Avisos Diversos.

— Vende-se uma venda na trempe surtida com poucos fundos, e comodos para familia, á dinheiro ou á praso: a tratar nos 4 Cantos da Boavista com Domingos Gonçalves da Cruz: tambem troca-se um moleque com 3 annos de officio de çapateiro, por uma negra.

— O abaixo assignado faz publico pelo presente annuncio que o Sr. Francisco José Belem, morador no bairro da Boavista hipotecou specialmente por Escriptura publica ao annunciante uma propriedade de casas de dous andares, sita na rua da Senzalla velha D. 38 para pagamento da quantia de 8 335$143 em que o mesmo Senhor está debitado ao annunciante, e para que ninguem faça com aquelle, contracto algum a cerca da mesma caza, por isso se declara o encargo da mesma.

João Vaz de Oliveira.

— Arremata-se duzentos garrafões, sendo cada um a 720 rs. em praça publica por execução de Maria Josquina Ramos ao fallecido Antonio Rossado Simões pelo Juizo do Civel da primeira Vara na rua do Fagundes hoje terça feira 30 do coarente mez, e anno, pelas 4 horas da tarde.

— Na noite de sexta feira da semana passada perdeo se da rua de S. Bom Jezus das Crioulas (por detraz da rua Nova) até a rua larga do Rosario, uma carta e uma factura de encommendas: quem as tiver achado, e as quizer restituir, dirija-se ao Brandão na casa de pasto da rua dos Quarteis D. 8, que muito agradecerá semelhante entrega, ou gratificará o trabalho, se a pessoa o exigir.

— Quem precisar de uma mulher parda de boa conducta, para ama de casa de homem solteiro ou casado com pouca familia: annuncie; adverte-se que he ja de idade.

— Ha para vender batatas novas chegadas ultimamente a 1000 reis o Gigo no armazem de Antonio Annes, confronte ao caes da Alfandega.

— Lava-se, e engoma-se tanto liso, como de pregas, e faz-se preguinhas em aberturas de camisas, com perfeição: na rua do Rangel sobrado de dous andares defronte dos diversos recebimentos.

— Quem precisar de um Portuguez para Caxeiro: annuncie.

— Algum Snr. Estrangeiro; ou mesmo filho do paiz que precisar de hum cosinheiro estrangeiro ou mesmo para faser jantares grandes de banquetes, pois que sabe cosinhar toda a qualidade de comida dirija-se a rua nova Padaria D. 16.

— Precisa-se allugar mensalmente huma Canoa grande que pegue em quinhentos, ou mais tijolos de alvenaria, quem a tiver queira annuciar amoradia.

= Precisa-se de allugar duas negras ou moleques que saibaõ vender aseite de carrapato; na rua da Conceição da Boa-vista D. 19.

— O Snr. Profirio Jose dos Reis, natural de Lisboa filho do Snr. Jose Joaquim, dos Reis, e o Snr. João Lopes da Silva natural do Rio de Janeiro, official de alfaite queirão annunciar a moradia a negocio de interesse.

— Quem pertender arrendar huma casa terrea boa com um grande quintal na rua da Trempe para a de Solidade defronte de Herculano Alves da Silva; procure na referida casa a qual he bem facil de conhecer-se por ser a unica envidraçada.

— Quem precisar de um rapaz Brasileiro de idade de 25 annos, para Caixeiro: annuncie.

— A pessoa que annunciou ter um sobrado de um andar na Boavista, dirija-se a esta Typ.

— Nas marés da lua nova desapareceo da praia junto a serraria do Cardeal uma canoa pequena com a proa quebrada, tendo em sima da poupa as letras seguintes — A. P. L. — e no dia 24 desapareceo outra com a mesma marca, e tem 40 a 45 palmos de cumprido, e do mesmo lugar 2 paos de jangadas: quem delles souber ou der noticia poderá dar parte na mesma serraria do Cardeal, que será generosamente recompensado.

— Achou-se no dia 24 de Março no beco de João Francisco, um saco contendo dentro 20 e tantas peças de roupa de menino; quem for seu dono dirija-se a rua do Aragão D. 12, que dando os signaes lhe será entregue.

— Quem annunciou querer comprar um guarda louça, dirija-se a rua larga do Rozario sobrado de um andar D. 8.

— Precisa se arrendar um sitio perto da praça, que tenha bastante commodos para grande familia, e algum pasto para vaccas, preferindo-se pelos lugares da solidade; quem tiver annuncie.

— Appareceo em um sitio um preto ainda buçal; a quem lhe faltar dirija se a rua do palacete casa envidrassada de novo, que dando os signaes se lhe dirá onde existe para lhe ser entregue.

— Quem precisar de um professor para ensinar primeiras letras, grammatica latina, rhetorica, e musica em algum engenho, ou mesmo sertaõ, annuncie.

— Na rua do Queimado loja D. 7 aluga-se um preto para padaria do que tem bastante pratica.

— Aluga-se uma ama de leite para criar preferindo-se preta escrava; quem tiver annuncie.

— Quem annunciou querer comprar um guarda roupa, dirija-se ao convento de S. Francisco a fallar com Fr. José de N. S. da Saude.

— No dia 27 de Abril furtarão do primeiro andar da rua do Vigario por cima da botica do Sr. Peixoto, 4 voltas de cordão de ouro para menino, 2 anelões sendo um grande lavrado, outro dito mais pequeno com um diamante, e um par de fivelas de prata para suspensorios de molde de passarino; roga-se a qualquer pessoa, principalmente aos Srs. ourives, que no caso de lhe ser offerecido algumas das pessas a cima mencionadas, tenhão a bondade de as tomar, e faraõ um grande favor partecipar ao seo dono Anacleto Alves da Silva no arsenal de guerra, ficando eternamente agradecido alem da recompensa.

— A pessoa que annunciou querer vender um sobrado de um andar na Boa vista, dirija-se a esta Typografia.

Avisos Maritimos

PARA LISBOA tocando nos Açores a Escuna Portugueza Roza, nova e de primeira marcha, sahirá em poucos dias por se achar prompta a maior parte de sua carga, e tem optimos comodos para passageiros: trata-se na rua da Cruz n. 25 ou 57.

Leilão

— Que faz o corretor Oliveira de um bom sortimento de fazendas inglezas, e francezas, Quinta feira 2 de Maio, pelas 10 horas da manhã, no seu armasem da rua da Conceição.

— No dia 30 do corrente pelas 11 horas da manhã, haverá leilaõ de uma porção de figos, passas, ameixas, e outra de azeitona, no armasem ao pè da alfandega nova.

— Que se faz sabbado 4 de Maio na praça do Commercio pelas 10 horas da manhã em um ou em mais lotes para melhor servir aos compradores, 3 moradas de casas terreas novamente edeficadas, sitas em a rua de S. Amaro em fora de portas, cada uma contendo duas sallas sendo uma na frente e outra atraz, 4 quartos, quintal e cacimba, defronte das ditas um terreno com alicerces de 10 milheiros de tijolos com 100 palmos defrente e 400 de fundo pouco mais ou menos com uma casa de pedra e cal para arecadaçaõ da ferramente, e cal da mesma obra, e 10 caixilhos de peitoril, e 9 ditos de portas, e outros mais arranjos, indespensaveis para edeficaçaõ da dita obra e na mesma rua 2 casas de sobrado, e 3 moradas de casas no fundo da ditas, vende se indispensalvemente para pagamento da hypotheca a que as ditas estão sugeitas, as pessoas que se quiserem informar dos ditos predios antes do leilaõ dirija-se a rua da cadeia velha n. 37.

— Que fazem Rozas & Braga de uma porçaõ de gigos com batatas avariadas, vindos do Havre na Galera Athalie, no caes da alfandega hoje 30 do corrente, as 10 horas da manhã, por conta e risco de quem pretencer.

Compras

— Um goarda-roupa, e um goarda-louça em bom uzo: quem tiver annuncie.

— Um Diccionario de Vieira — Inglez — Portuguez, ja uzado: na rua nova botica do Sr. Pinto se dirá.

— Uma casa terrea com commodos para pouca familia, e tambem para estabelecimento de negocio, sendo no largo do Terço, ou pateo de S. Pedro: na praça da Boa vista botica que foi do fallecido João Ferreira da Cunha.

Vendas

— Uma escrava da costa, de idade de 24 a 25 annos, engomma liso, cozinha bem o diario de uma casa, lava de sabão, e afiança se não fugir, que por isso da-se a contento: na rua Direita do lado do Livramento sobrado D. 20.

— Duas escravas, uma de nação congo que representa ter 25 annos de idade, de linda figura, e com habelidades, e outra quitandeira, da costa da mina, que representa ter 28 annos: no segundo andar da casa de mirante, na rua da Penha, en seguimento do fundo da Igreja do Livramento.

— Dois negros, ainda moços, sendo um padeiro, e uma negra, todos do gentio de angola: na praça da Boa vista na venda do Saraiva se dirá.

— 3 bocetas envidrassadas, e dois taboleiros: na rua que vai para o Hospicio na quarta casa terrea nova do Exm. Snr. José Carlos Marink; na mesma casa se continua a vender o resto das fazendas de uma loja, consistindo em varios objectos inglezes e francezes.

— Farellos em sacas, por preço commodo: em casa de N. O. Bieber, na rua da Cruz n. 63.

— Feixes para assucar: no fim da rua da cadeia primeiro armasem entrando para a praça do Commercio.

— 3 quartáos e uma besta: na rua estreita do Rozario loja de couros D. 16.

— Uma escrava de nação angola, de idade de 26 annos, boa lavadeira, e cozinha o diario de uma casa, e he boa quitandeira: na rua da Conceição da Boa vista D. 8.

— Quatro escravos de nação inda moços muito ladinos, e robustos, proprios para o serviço do mato ou de armazem de assucar por comodo preço; uma moleca de nação Loanda de bonita figura, idade de 18 annos, engoma, cozinha, e lava de sabão, sem vicio nem achaque, e que se afiança ao comprador; um escravo pardo de bonita figura, com 16 a 18 annos, muito boa figura, e não tem vicio algum: passando os Martyrios no primeiro sobrado 1. andar.

— Uma porção de cera de carnahuba, e bretanhas finas de linho puro: na loja de Manoel Francisco da Silva, na pracinha do Livramento.

— Uma molatinha de idade de 15 a 17 annos, boa rendeira, cosé liso, cozinha, e engomma sofrivel: no beco do peixe frito D. 4.

— 3 escravas de 25 a 30 annos de idade, cozinhão, engommão, lavão roupa, e boas compradeiras e vendedeiras de rua; e um molatinho de 12 annos, bom para pagem, e servente de uma casa: na rua de agoas verdes D. 37.

— Portadas de pedra vindas do porto, muito bem lavradas, com hombreiras enteiras de 12 pés de comprido, e 3 de largo, soleiras com 3 de largura e 10 de comprido; uma escrava propria para o serviço de campo por ser a isso acostumada, e um dito da costa bom padeiro e serrador; e 60 palmos de terreno com grande telheiro de pedra e cal, sito por detraz da rua do Fagundes: a tratar na rua do Fagundes D. 3.

— Uma casa terrea, nova e feita a moderna, com sotão, na rua de S. Pedro Martir de Olinda, quasi ao chegar ao 4 cantos, ou se troca por outra qualquer no Recife, voltando-se o que for de razão: a tratar com Antonio da Silva Gusmão, na rua do Queimado.

— Rapé de Lisboa 3,200 a libras dito da Bahia a 1080, dito do principe a 960, dito do Varejão a 800, chá isson de primeira sorte a 1600, dito perola a 1920, dito arquim a 800, tinta de escrever a 200 meias garrafas, dita ingleza em potes a 160 dita encarnada a 200 o frasquinho, linhas de cores sortidas a libra 1440, dita preta, parda, e azul ferrete a 1600, dita branca para alfeiate a 1120, botões de vidro de varias qualidades, ditos de duraque, ditos de metal amarello, pentes de tartaruga para marrafas, superiores bichas chegadas ultimamente, tudo se vende a preço barato: na praça da Independencia D. 20, e na rua dos Quarteis D. 3.

— Uma boa casa de pedra e cal na povoação do Monteiro, fronteira ao oitão do norte da Igreja, com 4 sallas, 6 quartos, um sotão, cozinha, e casa para pretos: a tratar na Boa vista sobrado que da rua do Rozario faz quina para o largo da Santa Cruz, das 3 horas da tarde em vante, ou na rua do Crespo loja D. 8 de José Francisco de Andrade.

— Caixas com charutos de superior qualidade a 1600; e ditas com passas por preço commodo, e uma porção de baricas vazias: na rua nova venda D. 33.

— Uma mobilha composta de 12 cadeiras com assento de palinha, uma marqueza de dito, uma comoda de columna, uma mesa de meio de salla, tudo de madeira angico, com pouco uzo, e por preço commodo; quem quiser annuncie.

Escravos Fugidos

— No dia 22 do corrente furtarão uma negrinha de nome Felicidade, que representa 30 annos de idade, secca do corpo, apontando lhe os peitos, com vestido de uma ganga sinzenta e azul, e um panno da costa de listra azul e branca, julga-se ter sido levada para o mato; quem della tiver noticia ou a pegar leve a rua da Conceição da Boa vista na loja de fazendas defronte da Igreja, que receberá 25,000 de gratificação.

— Fugio do engenho Covas da extincta freguezia da Luz, um escravo de nome Manoel, do gentio de angola, alto, fulla, tem os pés e os dedos grossos, e foveiros de bixos que teve, he um tanto beiçudo, e bem ladino; quem e prender, dirija-se ao proprietario do mesmo engenho, ou nesta praça ao Sr. Antonio da Cruz na rua velha ao entrar por detraz da Matriz primeiro sobrado do lado esquerdo, que será recompensado.

— No dia 22 do corrente desappareceo uma negrinha de nome Felicidade, he nova, pouco falla, não sabe ruas desta Cidade, levou vestido de ganga azul clara, panno da costa novo, cor fulla, representa ter 15 annos de idade, com os peitos apontando, nariz pequeno e pouco chato, olhos grandes, o beiço de cima um tanto comprido, com uma marca no hombro esquerdo que parece ser de bechiga; quem a pegar leve a casa defronte da Igreja da Conceição da Boa vista, que receberá 50 mil réis de gratificação.

— No dia 20 do corrente, fugio um preto Muçambique, de nome Augusto, alto, gordo, sem barba, com uma marca no peito esquerdo S, e que andava servindo de cangueiro a carregar materiaes para a praia do collegio, he muito natural que ande por qualquer das praias; quem delle souber ou tiver noticias dirija-se a rua do Vigario D 12 ou ao sitio no caminho do Cordeiro de Nuno Maria de Seixas, que será bem recompensado.

— Roga se encarecidamente aos Snrs. Prefeitos, commissarios e mais authoridades policiaes, como civis, e militares, capitães de campo, e de embarcações, mestre pedreiros, e donos de obras, e pessoas particulares, que virem ou souberem de um molato de nome Bernardino, com officio de pedreiro, de idade de 20 annos pouco mais ou menos, fugio no dia 7 para 8 do corrente, com os signaes seguintes: baixo, grosso do corpo, pès largos, mãos grossas, e com falta de unha no dedo polgar da mão esquerda, cabellos crespo, olhos de gato, tem o rosto pintado de pannos, e espinhas, tem uma orelha furada, não se menciona o trajo com que sahio por ter sido ja visto com outros differentes, e tem sido visto pela estancia e estrada do manguinho trabalhando em um portão de um sitio, pede se a quem o pegar levar ao seu S. na rua da roda D. 20, que pagará toda a despesa com generosidade.

— A 18 de Julho do anno passado fugio um cabra de nome Francisco, de idade de 16 annos, o qual foi cria da viuva do Pimentel moradora para as bandas de Idajuca e tambem foi escravo do Administrador do engenho camorim, quem o pegar leve a rua da praia sobrado D. 26, que será gratificado.

— Roga se as authoridades policiaes, capitães de campo, e pessoas particulares, que souberem aonde está acoitada a negra Felisarda, com os signaes seguintes: cara redonda, olhos pretos, altura regular, secca do corpo, pés compridos, escrava de Joaquim da Silva Ferreira, fugida no dia 16 do corrente, levando saia preta de lila, panno preto, e vestido de chita ja desbotado, de apprehende-la e levar ou mandar na casa de seu Senhor na rua larga do Rozario no segundo andar do sobrado D. 1, que gratificará ao conductor.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 27.

RIO DE JANEIRO; 16 dias, Brigue Escuna Nac. Navegante de 163 tonel., M. Manoel Antonio de Oliveira, carga carne: a Amorim & Irmão; passageira D. Aldina Gomes de Oliveira.

DITO; 17 dias, Patacho Nac. Franci im de 203 tonel., Capitão Antonio Garcia Miranda: proprietario José da Silva Neves; passageiro o pardo forro José Maria.

LIVERPOOL; 35 dias, Barca de Vapor Nac. Pernambucana de 230 tonel., Cap. Francisco Cobb: a Companhia; passageiros Jonh Rey, Jonh Esquith, Archebado Fino, Roberto Craude, Constantino Machado Caelho, Carlos Neli, e Jorge Nile.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

RIO DE JANEIRO por Maceió e Bahia; Barca de Vapor Nac. Bahiana, Commandante Henrique A. Smith 1.º Tenente da A. N. I.; passageiros o Exm. Conde Ney, Dr. Angelo Custodio Correia, Joaquim da Cunha Lobo, José Maria Henriques, D. Candida Maria de Miranda, Torcato Henriques da Silva e o Alferes Miguel Gabriel, Ignacio da Silva, os Deputados pela Provincia da Parahiba os Bachareis Joaquim José Ferreira da Costa, Antonio José Ferreira da Costa, e uns criados dos mesmos, Marteniano da Rocha Bastos, com um escravo de nome Luiz, e A. J. de Miranda Falcão.

PORTO; Brigue Portuguez Flor de Beiriz, Capitão José Thomas de Lima, carga assucar; passageiros os portuguezes José Joaquim da Cruz, Antonio Domingos Pereira Ramos, e João José de Braga.

DITAS NO DIA 28

LISBOA; Brigue Portuguez Nova Amisade, M. João Pereira Borges, carga assucar e outros generos.

STO KOLMO; Brigue Sueco Tribeten, M. Bumckmam, carga assucar e couros.

CANAL; Brigue Sueco Emilia, M. Flodemberg, carga assucar.

GOLHUMBURGO; Brigue Sueco Carl, M. Neyborg, carga assucar.

OBSERVAÇOENS.

Ne dia 27 as 2 horas suspendeo a Barca Americana Globe, que estava no lameirão, e seguio para o sul; e a Galera Americana Cantan Paket sahio para acabar de carregar no lameirão.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE F. 1839

ILEGÍVEL